

EDUCAÇÃO DIGITAL E PROCESSOS FORMATIVOS: O PAPEL DO ESTUDANTE, DO DOCENTE E DA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA

DIGITAL EDUCATION AND FORMATIVE PROCESSES: THE ROLE OF THE STUDENT, THE TEACHER, AND PEDAGOGICAL MEDIATION

Raimunda Amaral Pastana Chagas

MUST University, Estados Unidos

Lorena Camargo Fortunato Rocha

MUST University, Estados Unidos

Laura Bianca Alves de Oliveira

MUST University, Estados Unidos

Ione Lopes de Macedo Sousa

MUST University, Estados Unidos

Márcia Geórgia Saraiva Batista Gomes

MUST University, Estados Unidos

Dulce Gonçalves Lima

MUST University, Estados Unidos

Rogério Macedo da Silva

MUST University, Estados Unidos

DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i5.659>

Aceito em: 19.05.2026

Resumo: Este paper tem como objetivo analisar de forma crítica a inter-relação entre o estudante, o docente (ou tutor) e o design pedagógico na Educação a Distância, destacando como esses elementos, quando integrados de maneira eficiente, contribuem para a qualidade do processo formativo. O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica sobre o papel do estudante, do docente e do design pedagógico na Educação a Distância. A Educação a Distância (EaD) transformou as práticas pedagógicas ao integrar tecnologia, mediação e autonomia no processo formativo. O estudante assume papel ativo, desenvolvendo competências digitais e autorregulação, enquanto docentes e tutores atuam como mediadores que orientam, acompanham e promovem interações de forma inovadora. A tutoria fortalece o vínculo entre aluno e instituição, prevenindo isolamento e evasão. O design pedagógico assegura a qualidade dos cursos ao articular objetivos, metodologias e avaliações de forma coerente, promovendo experiências inclusivas. O planejamento aliado a metodologias ativas e recursos digitais acessíveis, torna o aprendizado mais dinâmico. Assim, a eficácia da EaD depende da integração entre pessoas, tecnologias e estratégias pedagógicas que priorizem a inovação no ensino online.



Palavras-chave: Educação a Distância. Estudante. Tutor.

Abstract: This paper aims to critically analyze the interrelationship between the student, the instructor (or tutor), and the pedagogical design in Distance Education, highlighting how these elements, when efficiently integrated, contribute to the quality of the educational process. The present study adopts a qualitative and descriptive approach, based on bibliographic research concerning the role of the student, the instructor, and pedagogical design in Distance Education. Distance Education (DE) has transformed pedagogical practices by integrating technology, mediation, and autonomy into the learning process. The student takes on an active role, developing digital competencies and self-regulation skills, while instructors and tutors act as mediators who guide, support, and foster innovative interactions. Tutoring strengthens the bond between learners and institutions, preventing isolation and dropout. Pedagogical design ensures course quality by coherently articulating objectives, methodologies, and assessments, thus promoting inclusive learning experiences. Planning combined with active methodologies and accessible digital resources makes learning more dynamic. Therefore, the effectiveness of Distance Education depends on the integration of people, technologies, and pedagogical strategies that prioritize innovation in online teaching.

Keywords: Distance Education. Student. Tutor.

Introdução

A Educação a Distância (EaD) se transformou nas últimas décadas como uma modalidade importante para a democratização do acesso ao ensino e para a renovação das práticas pedagógicas. Movida pelos avanços tecnológicos e pelas novas demandas sociais, ela redefine as relações entre ensino, aprendizagem e mediação, exigindo novos papéis de seus principais atores. Nesse contexto, o estudante deixa de ser mero receptor de informações para assumir uma postura ativa, autônoma e participativa, enquanto o docente e o tutor passam a atuar como mediadores, articulando conteúdos, interações e acompanhamento a aprendizagem. A qualidade do curso depende diretamente de um design pedagógico bem estruturado,

que garanta coerência entre objetivos, metodologias e recursos tecnológicos. A EaD, portanto, ultrapassa a simples digitalização do ensino: ela representa uma mudança paradigmática que valoriza o protagonismo discente, o diálogo pedagógico e o planejamento das experiências de aprendizagem. Compreender o papel do estudante, do docente e da estrutura pedagógica é fundamental para fortalecer práticas inovadoras e promover uma formação mais inclusiva. Assim, a análise desses elementos revela que a eficácia da EaD não reside apenas na tecnologia empregada, mas na integração entre pessoas, metodologias e propósitos educacionais.

Este paper tem como objetivo analisar de forma crítica a inter-relação entre o estudante, o docente (ou tutor) e o design pedagógico na Educação a Distância, destacando como esses elementos, quando integrados de maneira eficiente, contribuem para a qualidade do processo formativo.

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em pesquisa bibliográfica sobre o papel do estudante, do docente e do design pedagógico na Educação a Distância. A investigação foi conduzida a partir da análise de artigos científicos, dissertações, livros e documentos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em bases como Google Acadêmico, SciELO e periódicos da CAPES, que abordam temáticas relacionadas à mediação pedagógica, inovação educacional e qualidade na EaD.

Este trabalho está dividido nas seguintes partes, Introdução contendo a temática a ser discutida nesse trabalho, o Objetivo Geral deste trabalho, a Metodologia adotada na pesquisa, a segunda parte destacando a integração entre sujeitos, práticas e tecnologias na EaD atual, por fim, as Considerações Finais e as Referências Bibliográficas utilizadas neste paper.

A integração entre sujeitos, práticas e tecnologias na EaD atual

O perfil e os desafios do estudante na Educação a Distância

A Educação a Distância (EaD) deixou de ser uma alternativa secundária para se tornar como uma das modalidades mais transformadoras do cenário educacional atual no Brasil e no mundo. No contexto pós-pandemia, sua expansão intensificou-se, revelando novas dinâmicas

de ensino e aprendizagem que rompem barreiras geográficas e de tempo. Contudo, a EaD não é apenas uma mudança de formato; ela representa uma reformulação das relações entre os sujeitos do processo educativo. Nesse cenário, compreender o papel do estudante, do docente e da própria estrutura do curso torna-se essencial para analisar a eficácia e a qualidade da formação mediada por tecnologias digitais.

O estudante da EaD surge como protagonista de sua trajetória de aprendizagem. Diferentemente do modelo presencial tradicional, em que o tempo e o espaço são delimitados pela sala de aula, o ambiente virtual exige autonomia, disciplina e autorregulação. Essa nova configuração demanda que o aluno desenvolva competências digitais, capacidade de gestão do próprio tempo e habilidades de comunicação em rede. No entanto, tais exigências não são distribuídas igualmente. Desigualdades socioeconômicas, acesso limitado à internet e a falta de familiaridade com recursos tecnológicos podem comprometer a participação plena do estudante. Superar essas barreiras requer políticas institucionais que garantam apoio técnico e pedagógico, fortalecendo a inclusão digital e reduzindo os índices de evasão, ainda expressivos na EaD (Negri & Hachem, 2022).

Já o papel do docente e do tutor assume situações distintas na educação online. Longe de ser mero transmissor de conteúdos, o educador torna-se mediador do conhecimento. A qualidade do processo formativo depende de sua capacidade de orientar, acompanhar e motivar os estudantes, promovendo interações que estimulem a construção do saber. O tutor, por sua vez, atua como elo entre o aluno e a instituição, garantindo suporte constante e criando vínculos próximo do ambiente virtual (Bastos & Filho, 2024). Essa nova configuração exige formação

contínua, domínio de ferramentas digitais e sensibilidade pedagógica para interpretar as múltiplas dimensões do aprendizado remoto.

O curso de EaD, por fim, deve ser pensado como um ecossistema integrado, que articula pedagogia, tecnologia e gestão. O design instrucional tem papel estratégico nesse processo, pois é ele que define a estrutura das atividades, a usabilidade da plataforma e a coerência entre objetivos, conteúdos e avaliações. Cursos que priorizam metodologias ativas como a sala de aula invertida, o estudo de caso e a aprendizagem baseada em projetos tendem a promover maior engajamento, pois colocam o estudante no centro da ação educativa. Além disso, o compromisso institucional com a acessibilidade e a qualidade do material didático reforça o caráter democrático da EaD (Bicalho et al., 2025).

A Educação a Distância representa muito mais do que uma alternativa flexível ao ensino presencial. Ela é um campo de inovação que exige corresponsabilidade entre os sujeitos e planejamento das instituições. O estudante precisa ser autônomo, o docente deve atuar como mediador atento e o curso deve oferecer condições estruturais e pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e ensino inovador. Quando esses três elementos se articulam de forma harmônica, a EaD se consolida não apenas como modalidade, mas como uma experiência educacional transformadora, capaz de redefinir o futuro da formação humana e acadêmica.

O papel do docente e do tutor na mediação pedagógica online

É possível notar nas palavras de Mattar et al. (2020) que o universo da Educação a Distância, a figura do professor e do tutor ganhou novas direções. Se antes a sala de aula física era o principal espaço de interação e construção do conhecimento, hoje o ambiente virtual se tornou o palco onde a mediação pedagógica acontece, exigindo novas competências. Nesse cenário, o docente e o tutor são os principais responsáveis por transformar a tecnologia em um meio do ensino aprendizagem, e não em uma simples ferramenta de transmissão de informações.

A mediação pedagógica online ultrapassa a ideia de repassar conteúdos. Ela envolve promover o diálogo, estimular a reflexão e acompanhar o percurso individual de cada estudante.

O docente é o designer do processo educativo: planeja, organiza e propõe atividades que incentivam a autonomia e o pensamento crítico. Sua atuação requer domínio técnico das plataformas digitais, mas, sobretudo, uma postura personalizada junto ao estudante, capaz de perceber as necessidades cognitivas do aluno (Araújo & Abranches, 2021).

O tutor, por sua vez, ocupa um papel essencial dentro de processo de aprendizagem. Ele é o elo entre o estudante e o curso, o ponto de apoio que orienta, escuta e motiva. A presença constante do tutor, mesmo que mediada por telas, cria vínculos e fortalece o sentimento de pertencimento aspecto importante para evitar o isolamento e a evasão tão recorrentes na EaD (Cofferri & Novello, 2024). Além disso, cabe a ele interpretar as interações nos fóruns, mensagens e atividades, intervindo quando necessário para garantir o engajamento.

A mediação eficaz depende da colaboração entre docentes e tutores. Quando atuam de forma integrada, eles constroem uma rede de apoio que torna o aprendizado mais dinâmico e acolhedor. Essa parceria permite equilibrar o rigor acadêmico com a empatia, o que contribui para a construção de uma aprendizagem ativa. Também se destaca a necessidade de formação continuada, pois o ensino online está em constante transformação e exige atualização pedagógica e tecnológica permanente (Barros et al., 2019).

O papel do docente e do tutor na mediação pedagógica online é o de articular conhecimento e cuidado. Mais do que ensinar, eles criam condições para que o estudante aprenda com autonomia e se sinta parte de uma comunidade de aprendizagem. A eficácia da EaD, portanto, não reside apenas nas ferramentas utilizadas, mas na capacidade humana de transformar o digital em espaço de encontro, diálogo e crescimento intelectual.

Design pedagógico e qualidade nos cursos de Educação a Distância

Em um cenário educacional cada vez mais mediado por tecnologias, a qualidade dos cursos de EaD depende de um design pedagógico bem estruturado. Mais do que organizar conteúdos, o design pedagógico é responsável por articular objetivos, metodologias, recursos e formas de avaliação de modo coerente, criando experiências de aprendizagem acessíveis. É ele que transforma o ambiente virtual em um espaço de interação e construção do conhecimento, e não apenas em um repositório de materiais (Bicalho, 2023).

A elaboração de um curso a distância requer planejamento e compreensão das necessidades do público-alvo. Isso envolve pensar o percurso formativo como um processo dinâmico, que valoriza a autonomia do estudante, a clareza das orientações e a diversidade de estratégias didáticas. O design pedagógico deve considerar diferentes perfis de aprendizagem, promovendo atividades que envolvam o estudante, desafios práticos e momentos de reflexão (Barvinski, 2020). Assim, o aluno é convidado a participar ativamente de sua formação, fortalecendo o engajamento e a permanência no curso.

Outro aspecto importante está na integração equilibrada entre tecnologia e pedagogia. Ferramentas digitais, quando bem escolhidas, ampliam as possibilidades de interação e personalização do ensino. Além disso, a acessibilidade e a usabilidade do ambiente virtual são critérios para assegurar inclusão e equidade, permitindo que todos os estudantes participem em condições semelhantes.

A qualidade da EaD nasce de um design pedagógico que combina rigor acadêmico, sensibilidade educativa e inovação. Planejar cursos com foco na experiência do aluno, na clareza dos objetivos e na coerência metodológica é o caminho para consolidar uma educação online verdadeiramente transformadora, capaz de unir eficiência tecnológica e compromisso humano com a aprendizagem.

Considerações finais

A EaD representa uma transformação no modo de ensinar e aprender, exigindo a integração entre estudante, docente e estrutura pedagógica. O aluno torna-se protagonista, desenvolvendo autonomia, disciplina e competências digitais, enquanto o professor e o tutor assumem papéis de mediadores, promovendo interação, acolhimento e acompanhamento contínuo. A mediação pedagógica online ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, valorizando o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, em que o tutor atua como elo entre instituição e estudante, fortalecendo o engajamento e prevenindo a evasão. Paralelamente, o design pedagógico surge como elemento essencial para garantir qualidade e coerência nos cursos de EaD.

Ele organiza metodologias, tecnologias e avaliações de forma integrada, favorecendo experiências acessíveis. A combinação entre planejamento instrucional, metodologias ativas e uso intencional das ferramentas digitais promove inclusão e aprendizagem colaborativa. Assim, quando estudante, docente e design pedagógico atuam de maneira articulada, a EaD consolida-se como uma modalidade de ensino inovadora, capaz de aliar tecnologia, interação e compromisso com o desenvolvimento integral do sujeito.

Referências

- Araújo, R. K. de S., & Abranches, S. P. (2021). A avaliação interativa-mediadora como proposta para avaliar a aprendizagem online. *RE@D - Revista de Educação a Distância e Elearning*, 41–60. <https://doi.org/10.34627/vol4iss2pp41-60>.
- Barros, D. M. V., Santos, V. M. dos, & Romero, C. S. (2019). Estrategias para el trabajo colaborativo: Revisitando el uso de los foros online en educación a distancia. *Revista Diálogo Educacional*, 19(60), 221–245. <https://doi.org/10.7213/1981-416x.19.060.ds10>.
- Barvinski, C. A. (2020). *MREPSA: Modelo de recomendação de estratégias pedagógicas baseado em aspectos socioafetivos do aluno em ambiente virtual de aprendizagem*. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/219371>.
- Bastos, M. R. de M. L., & Filho, I. J. de M. (2024). A Prática Educativa, a Pedagógica e a Docente e sua importância no Acompanhamento Pedagógico aos Discentes em Cursos a Distância. *EaD & Tecnologias Digitais na Educação*, 12(17), 158–168. <https://doi.org/10.30612/eadtde.v12i17.19544>.
- Bicalho, R. N. de M. (2023). Práticas da EaD: Diálogos entre inovação e qualidade na EaD, seus níveis e interfaces. *Editora Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, 34–34. <https://doi.org/10.36732/EditoraNovaPaideia.2023.355>.
- Bicalho, R. N. de M., Costa, C. de M. C., Silveira, F. F. R., Silva, F. B. dos S., & Schlup, S. L. (2025). Engajamento Estudantil na Educação Profissional e Tecnológica Ofertado na EaD. *EaD em Foco*, 15(1). <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i1.2571>.
- Cofferri, F. F., & Novello, T. P. (2024). Perspectivas acerca do Feedback como Dispositivo para a Permanência na Educação a Distância. *EaD em Foco*, 14(1), E2084–E2084. <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2571>.

org/10.18264/eadf.v14i1.2084.

Mattar, J., Rodrigues, L. M. M., Czeszak, W., Graciani, J., Mattar, J., Rodrigues, L. M. M., Czeszak, W., & Graciani, J. (2020). Competências e funções dos tutores online em educação a distância. *Educação em Revista*, 36. <https://doi.org/10.1590/0102-4698217439>.

Negri, A. L., & Hachem, D. W. (2022). Direito à educação, igualdade material e inclusão digital: impactos da pandemia da COVID-19. *Revista do Direito*, 68, 70–92.